

CARACTERES MORFOLÓGICOS DO LIMBO FOLIAR DE *Arachis magna* E *Arachis stenosperma* RELACIONADOS COM A RESISTÊNCIA À MANCHA-PRETA (*Cercosporidium personatum*). Barata, T.E.¹; Sanine, P.R.²; Bueno, R.²; Gimenes, M.A.³; Lopes, C.R.⁴; Rodella, R.A.⁴. ¹Estudante de Graduação/Instituto de Biociências de Botucatu/UNESP; ²Estudante de Graduação/Faculdades Integradas Regionais de Avaré/Estagiário/Instituto de Biociências de Botucatu/UNESP; ³Pesquisador/FAPESP/Instituto de Biociências de Botucatu/UNESP; ⁴Professor do Instituto de Biociências de Botucatu/UNESP. (tatiany@bol.com.br).

O germoplasma silvestre do gênero *Arachis*, seção *Arachis*, vem sendo estudado com intensidade crescente graças ao potencial demonstrado por algumas espécies para o melhoramento do amendoim. Este germoplasma parece apresentar genes dominantes de resistência que conferem tolerância a duas ou mais doenças no mesmo genótipo. A EMBRAPA-Cenargem vem desenvolvendo trabalhos dentro desta seção, com a finalidade de selecionar genótipos resistentes a mais severa doença do amendoim cultivado, a mancha-preta, causada pelo fungo *Cercosporidium personatum*. Dentre os genótipos selecionados de espécies silvestres destacam-se *Arachis magna* e *Arachis stenosperma*, por apresentarem genótipos genuinamente suscetíveis (acessos 9017 e 13478, respectivamente) e resistentes (10229 e 30097, respectivamente) a esta doença. Relações entre resistência a doenças e algumas características morfológicas foliares podem facilitar o processo de seleção, possibilitando selecionar precocemente genótipos potenciais. O objetivo deste trabalho foi relacionar alguns caracteres morfológicos do limbo foliar com a resistência ou suscetibilidade dos acessos destas espécies silvestres de amendoim. Coletaram-se amostras da porção mediana do limbo do segundo metafile, contado a partir do ápice, sendo feitas impressões epidérmicas das faces adaxial e abaxial, utilizando-se cola de secagem instantânea. Foram determinados os números de estômatos e de tricomas por milímetro quadrado, bem como o comprimento da abertura do estômato. Os caracteres avaliados foram submetidos aos métodos estatísticos multivariados de Análise de Agrupamento e de Análise de Componentes Principais. Verificou-se que os caracteres morfológicos estudados permitiram a formação de dois grupos distintos, sendo um grupo constituído pelos acessos de *A. magna* e o outro formado pelos acessos de *A. stenosperma*. Em ambas as espécies, os acessos resistentes apresentaram menor número de estômatos e maior número de tricomas, características estas relacionadas com a reação de resistência constitutiva à infecção pelo patógeno. Resultados contrários foram obtidos para os acessos suscetíveis das espécies estudadas. (CAPES/FAPESP)